

**Título: A percepção da mulher sobre a participação do homem no planejamento familiar do casal**

**Autor(es)** CAMILA HENRIQUE DIAS; DEYSE ILZA DE AQUINO; GLEICE CRISTINA RITA NUNES; TAYNÁ FLORES PEREIRA

**E-mail para contato:** deyseaquino@hotmail.com

**IES:** ESTÁCIO SANTA CATARINA

**Palavra(s) Chave(s):** Planejamento familiar, sexualidade, anticoncepção

#### **RESUMO**

Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, de caráter qualitativo, cujo objetivo é desvelar a percepção da mulher sobre a participação do homem no planejamento familiar do casal em um Centro de Saúde de Florianópolis/SC. Os sujeitos da pesquisa foram 20 mulheres, de 18 a 49 anos que procuraram o serviço de planejamento familiar, em uma unidade básica de saúde, no município de Florianópolis/SC. A coleta de dados foi realizada no período de abril a maio de 2015, por meio de entrevistas guiadas por questionários semi-estruturados, com dez perguntas abertas. A análise se deu pela técnica de análise de conteúdo, e interpretados a luz da revisão de literatura e do marco conceitual da Teoria de Madeleine Leininger. Os resultados foram categorizados e apresentados em quatro tópicos: perfil das mulheres que realizam atendimento de planejamento familiar; a compreensão da mulher sobre planejamento familiar; a presença do homem no planejamento familiar e o desenvolvimento do planejamento familiar na Unidade Básica de Saúde. Como resultado, foi identificada a necessidade e a importância de ampliar o acesso do homem neste processo, para que eles possam compreender melhor as questões relativas ao controle de fecundidade, e assim, assumir seu papel de parceiro no processo reprodutivo, que é de responsabilidade tanto do homem quanto da mulher. A ausência dos homens no planejamento familiar é justificada pelo choque de horário com o trabalho e também pela pouca opções contraceptivas de uso masculino, sendo a maioria de uso feminino, aumentando assim a responsabilidade na questão reprodutiva e de planejamento familiar diretamente para a mulher. Identificou-se que todas as entrevistadas utilizavam métodos contraceptivos que são distribuídos gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), mostrando assim a importância desta oferta pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É considerado de fundamental importância a intervenção dos profissionais de saúde, em especial a do enfermeiro, no atendimento de planejamento familiar, de forma a oportunizar uma melhor qualidade de vida ao casal, atuando na assistência preconcepção, anticoncepção e infertilidade de modo individual ou em grupos. As orientações claras e de fácil compreensão sobre todos os métodos contraceptivos do enfermeiro a clientela, a disponibilidade de métodos contraceptivos na rede pública e o acesso fácil ao serviço de planejamento familiar são pontos essenciais e necessários para adesão e eficácia deste tipo de atendimento na atenção básica.